FOICE - LISTA 2 - PARTE 1

Davi Maciel Versão: 29 de novembro de 2019

1 Olho de dragão

Uma lente convergente com distância focal f é cortada ao longo do plano que contém o eixo óptico. Uma pequena placa preta de espessura δ é colocada entre as duas metades da lente (Figura 1). Uma fonte pontual de luz monocromática com comprimento de onda λ é colocada no "novo eixo óptico", a uma distância p da lente (p>f). Quantas franjas de interferência podem ser vistas numa tela colocada a uma distância H depois da lente, com o plano perpendicular ao eixo óptico? Dados: $f=10~cm,~p=20~cm,~\delta=1~mm,~\lambda=0,5~\mu m,~H=50~cm.$

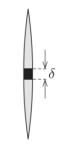


Figura 1: Problema 1

2 Padrão fora do padrão

Uma rede de difração é iluminada normalmente por um feixe de luz de comprimento de onda $\lambda \ll d$, onde d é o espaçamento entre as fendas. A rede é incomum: se você enumerar as fendas, as de número ímpar têm largura a e as de número par têm largura b, onde b < a e $a, b \ll d$. Um anteparo é colocado a uma distância L atrás da rede. Como fica o padrão de difração (i) se $b \ll a$ e (ii) se $b \approx a$?

3 Polaroid

a) A luz não consegue ser transmitida através de dois polaróides coaxiais se os seus eixos de polarização estiverem orientados ortogonalmente. Entretanto, se um terceiro polaróide é colocado entre eles, uma fração da luz consegue passar pelos três. Qual é a fração máxima da intensidade incidente que pode ser transmitida nessa situação? Encontre o ângulo correspondente entre o eixo de polarização do primeiro polaróide e o do meio (Figura 2).

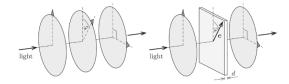


Figura 2: Problema 3

b) Existe uma segunda maneira na qual a luz consegue passar pelos dois polaróides ortogonais: coloca-se, entre e paralelo aos polaróides, uma placa uniforme feita de um material birrefringente. A característica especial dessa placa é que o seu índice de refração para a luz polarizada paralela a direção do vetor \mathbf{e} , o qual está no plano da placa (Figura 2), é n_1 , enquanto que para a luz polarizada paralela a direção perpendicularmente a \mathbf{e} é n_2 . Qual é a fração máxima da intensidade incidente que pode ser transmitida, se o sistema é iluminado (perpendicularmente ao plano dos polaróides e ao da placa) por luz monocromática de comprimento de onda λ ? Encontre a espessura d da placa apropriada para esse caso. Como devemos escolher a orientação de \mathbf{e} ?

4 Difração numa peneira

Uma placa opaca que possui vários pequenos orifícios distribuídos numa grade quadrada (Figura 3), é iluminada perpendicularmente a sua superfície por um laser monocromático de comprimento de onda λ . Como será o padrão de interferência observado numa tela posicionada a uma distância L da placa muito maior que as dimensões da própia tela e das distâncias entre os furos na placa? O que acontece com esse padrão de difração quando comprimimos a placa numa direção por um fator N?

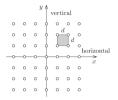


Figura 3: Problema 4

5 λ

Luz monocromática passa através de um orifício num anteparo Sc (Figura 4) e, sendo refletida a partir de uma placa transparente fina P (índice de refração n), produz franjas de igual inclinação sobre o anteparo. A espessura da placa é igual a d, a distância entre a placa e o anteparo é l e os raios dos anéis escuros $i-\acute{e}simo$ e $k-\acute{e}simo$ são iguais a r_i e r_k , respectivamente. Assuma que $r_1\approx 0$ e $r_{i,k}\ll l$. Qual é o comprimento de onda da luz?

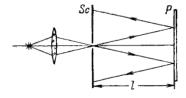


Figura 4: Problema 5

6 Ítalon

a) Quando um interferômetro de Fabry-Perot é iluminado por luz monocromática de comprimento de onda λ , um padrão de interferência, o sistema de anéis concêntricos, aparece no plano focal da lente (Figura 5). A distância entre as placas é d. Determine como o raio dos anéis e a espessura angular das franjas dependem da ordem de interferência.

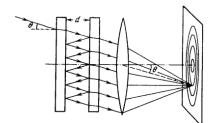


Figura 5: Problema 6

b) Considere d=2,5~cm e $\lambda=0.50~\mu m$. Encontre a maior ordem de interferência e a região de dispersão $\Delta\lambda$, isto é, o intervalo espectral dentro do qual ainda não há sobreposição com outras ordens de interferência, se a observação for realizada aproximadamente em um comprimento de onda $\lambda=0.50~\mu m$.

7 Tekpix, a filmadora mais vendida do Brasil

Considere uma câmera digital com um chip CCD (Charge-Coupled Device) quadrado com dimensão linear $L=35\ mm$ tendo $N_p=5\ Mpix$ (1 $Mpix=10^6\ pixels$). A lente dessa câmera tem uma distância focal $f=38\ mm$. A bem conhecida sequência de números (2, 2,8, 4, 5,6, 8, 11, 16, 22) que aparece na lente refere-se a chamada razão focal, a qual é denotada por F# e é definida como sendo a razão da distância focal pelo diâmetro D da abertura da lente, F#=F/D.

- a) Encontre a melhor resolução espacial possível Δx_{min} , no chip, limitada pela lente. Expresse seu resultado em termos do comprimento de onda λ e da razão focal F# e dê o valor numérico para $\lambda=500~nm$.
- b) Encontre o número N necessário de Mpix que o chip CCD deve possuir para corresponder a essa resolução ótima.
- c) Às vezes, os fotógrafos tentam usar uma câmera na menor abertura prática. Suponha que agora tenhamos uma câmera de $N_0=16\ Mpix$, com o tamanho do chip e a distância focal conforme indicado acima. Qual valor deve ser escolhido para F# para que a qualidade da imagem não seja limitada pela óptica?
- d) Sabendo que o olho humano tem uma resolução angular de aproximadamente $\phi=2'$ e que uma impressora fotográfica típica imprimirá um mínimo de 300 dpi (dots per inch/pontos por polegada), a qual distância mínima z dos seus olhos você deve segurar uma folha printada para que você não consiga ver os pontos individuais? Dados: 1 $polegada=25,4 \ mm;\ 1'=2,91\cdot 10^{-4} \ rad.$

8 Lazer

Um hemisfério transparente de vidro com raio R e massa m tem um índice de refração n. Um feixe paralelo de luz monocromática a laser incide uniforme e normalmente na porção central de sua superfície plana (Figura 6). O raio δ da secção transversal circular do feixe laser é muito menor que R. Tanto o hemisfério quanto o feixe laser são axialmente simétricos com relação ao eixo z. O hemisfério não absorve nenhuma luz. Despreze todas as reflexões dos raios de luz. Encontre a potência P do laser necessária para equilibrar o hemisfério.

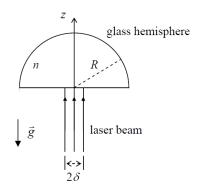


Figura 6: Problema 8

9 Anemômetro

Duas ondas luminosas planas coerentes, propagando - se com um ângulo de divergência $\Psi \ll 1$, incidem quase normalmente sobre um anteparo. As amplitudes das ondas são iguais. Demonstre que a distância entre os máximos consecutivos sobre o anteparo é igual a $\Delta x = \lambda/\Psi$, onde λ é o comprimento de onda da luz empregada. Considere agora que o anteparo é um cano com paredes finas e transparentes. Um líquido flui pelo cano. Há uma partícula se movendo junto com o líquido e refletindo luz. Sabendo que um fotodetector detecta a luz proveniente da partícula a uma frequência f, encontre a velocidade do líquido.

Respostas

1-
$$N = 2 \left\lfloor \frac{\delta^2(p+H)}{2\lambda[H(p-f)-pf]} \right\rfloor + 1 = 47$$

- 3- a) Luz polarizada: 1/4; Luz não polarizada: 1/8; $\varphi=\pm 45^{\circ}$
 - b) Luz polarizada: 1; Luz não polarizada: 1/2; $\varphi=\pm 45^\circ$ $d=({\bf k}+1/2)~\frac{\lambda}{|n_1-n_2|}$

5-
$$\lambda pprox rac{d(r_i^2 - r_k^2)}{4nl^2(i-k)}$$

6- a)
$$r = f \sqrt{\left[\left(\frac{2d}{m\lambda}\right)^2 - 1\right]}; \delta\theta = \frac{\lambda}{\sqrt{4d^2 - m^2\lambda^2}}$$

b)
$$m_{max} = \frac{2d}{\lambda} = 1, 0 \cdot 10^5; \ \Delta \lambda \ge \frac{\lambda}{m_{max}} = \frac{\lambda^2}{2d} = 5 \ pm$$

7- a)
$$\Delta x_{min} = 1,22\lambda F \# = 1,22 \ \mu m$$

b)
$$N = \left(\frac{L}{\Delta x_{min}}\right)^2 \approx 823 \; Mpix$$

c)
$$F_0 = 11$$

d)
$$z = \frac{l}{\phi} = \frac{2,54 \times 10^{-2}/300 \ dpi}{5,82 \times 10^{-4} \ rad} = 14,55 \ cm \approx 15 \ cm$$

8-
$$P = \frac{4mgcR^2}{(n-1)^2\delta^2}$$

9-
$$v = f\Delta x = f\frac{\lambda}{\Psi}$$